



## Farol da Ponta do Pargo é o segundo mais visitado do País

Em 2018, o Farol da Ponta do Pargo foi alvo da curiosidade de 15.301 visitantes, sendo mesmo o segundo mais procurado no todo nacional. À frente do madeirense posiciona-se apenas o Farol de Aveiro, localmente como 'Farol da Barra', com 15.561 visitantes. O pódio fica encerrado com as 10.951 visitas ao Farol de Arnel, no extremo noroeste da Ilha de São Miguel (Açores).

De acordo com os números divulgados pela Autoridade Marítima Nacional, os 15 faróis abertos ao público em Portugal Continental registaram 53.580 visitantes, este ano, enquanto os dois faróis da Madeira somaram 23.410 entradas e, os 11 dos Açores, 24.623. Ou seja, feitas as contas, o Farol de São Jorge, na Madeira, recebeu 8.109 visitas.

No total, os 28 faróis abertos ao público em Portugal receberam este ano 101.613 visitantes, mais 27.721 do que os registados em 2017, sendo o de Aveiro o mais procurado, conforme indica a Autoridade Marítima Nacional.

"O aumento de visitantes em 2018, em relação ao ano anterior, constitui um recorde visto que, desde que os faróis abriram ao público, em 2011, o aumento médio anual de visitantes era de 7.600", sublinha a Autoridade Marítima, na sua página de Internet.

Entre os faróis do continente, estão os de Leça, Cabo Mondego, Cabo Carvoeiro, Berlenga, Cabo da Roca, Cabo Espichel, Sines, Cabo de São Vicente e Vila Real de Santo António.

Nos Açores, contam-se igualmente, entre outros, os faróis de Ferraria, Ponta da Garça, Gonçalo Velho, Contendas, Ponta da Barca, Ponta da Ilha, Ponta do Albarnaz, Lajes das Flores e Ponta do Topo, e, na Madeira, o de São Jorge.

Ajudas ao setor primário disponíveis

# Desenvolvimento rural recebe hoje oito milhões

APOIOS

Alberto Pita

albertopita@jm-madeira.pt

O Governo Regional disponibiliza a partir de hoje oito milhões de euros no âmbito das candidaturas ao Programa de Desenvolvimento Rural - PRODERAM.

Os apoios agora concedidos "são determinantes" para a agricultura madeirense, nas palavras do secretário regional da Agricultura e Pescas.

Segundo Humberto Vasconcelos, o Programa de Desenvolvimento Regional da Região Autónoma - PRODERAM tem-se pautado pelo rigor e profissionalismo, pelo que "há a certeza" que os valores agora depositados dizem respeito a projetos que antes de terem sido aprovados, foram estudados e avaliados para que o empresário agrícola consiga obter rendimento dos seus investimentos e para que continue a existir uma correta utilização de fundos comunitários.

Tendo em conta o número de candidaturas que já se encontram em execução, Humberto Vasconcelos sublinhou a janela de oportunidade que este quadro comunitário, em vigor até 2020, pode trazer ao investidor.

"É indubitável que conseguimos uma nova página neste sector onde mostramos a potencialidade da agricultura regional. Hoje, continuamos a ter alguma agricultura



Humberto Vasconcelos desbloqueia hoje verbas para ajudar setor primário.

de subsistência, mas também há uma agricultura que está aberta a grandes empresários", disse o governante, que fez referência ainda à importância que os cerca de oito milhões de euros têm para a economia regional, donde 1,1 milhões são do Orçamento Regional.

Outro aspeto de especial relevância diz respeito às candida-

turas de ajuda ao arranque da atividade para os jovens agricultores. Uma área onde tem existido várias candidaturas. "Verificámos que os jovens acreditam neste sector com investimentos dinâmicos onde muitos deles distinguem-se pela inovação o que nos deixa bastante satisfeitos", concluiu o governante.

### CÂMARA DE LOBOS RECEBE 250 MIL

Dos valores que serão depositados hoje, destaque para o município de Câmara de Lobos que irá receber 250 mil euros referentes a três acessibilidades. "Uma área onde o Governo Regional tem dado especial importância e que tem contribuído para o crescimento da superfície agrícola regional", destaca.

## DESTINO DAS AJUDAS

- Restabelecimento do potencial de produção agrícola afetado por catástrofes naturais e acontecimentos catastróficos e introdução de medidas de prevenção adequadas
- Apoio aos investimentos de pequena dimensão - <=10.000€
- Apoio aos investimentos de grande dimensão - > 10.000€
- Ajuda ao arranque da atividade para os jovens agricultores
- Acessibilidades - Santana - um caminho - Câmara de Lobos três caminhos
- Investimentos em regadios colectivos
- Florestação e criação de zonas arborizadas
- Apoio à prevenção da floresta contra incêndios florestais, catástrofes naturais e acontecimentos catastrófico
- Apoio à reparação dos danos causados às florestas por incêndios florestais, catástrofes naturais e acontecimentos catastróficos
- Apoio a investimentos em tecnologias florestais e na transformação, mobilização e comercialização de produtos florestais